

Tropas comunistas invadiram a Indochina

Parados quarenta mil trabalhadores americanos

WASHINGTON, 13 (V. A.) — Mais de 40 mil trabalhadores das indústrias que consomem carvão estão parados devido à greve dos mineiros de carvão. Além disso, devido a greve da Chrysler Motors outros 15 mil operários estão sem trabalho.

TAIPEH, 13 (U. P.) — O Serviço Secreto da China Nacionalista revelou que forças comunistas chinesas invadiram a Indochina, depois de uma conferência militar convocada pelo general Lin Shan-chi, realizada em Cantão, nos primeiros dias deste mês.

Peregrinação a Roma

RIO, 13 (V. A.) — A Comissão nacional do Ano Santo elaborou o programa da peregrinação a Roma a bordo do "Duque de Caxias" que em Abril partirá para Santos para receber peregrinos de São Paulo e sul do país e dali seguirá para Salvador, Recife, zarpando daí a 8 de Abril para Roma.

Férias para criança dos educandários

Rio, 13 (E.) — Dando início a título experimental a colônia de férias nas montanhas, para as crianças internadas nos educandários do Distrito Federal, deixaram esta capital dois grupos de menores com destino ao educandário "Wenceslau Braz", de Caxambú, dirigidos por técnicos da Campanha Nacional da Criança da Prefeitura local.



O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA
Proprietário e D. Gerente: SIDNEI NOCETI — Diretor Dr. RUBENS DE ARRUDA RAMOS
Diretor de Redação GUSTAVO NEVES

Ano XXXVII

Florianópolis Terça-feira 14 de Fevereiro de 1950

N. 10.694

Chegam as vanguardas da juventude comunista

BERLIM, 13 (E.) — Doze mil membros da juventude comunista das zonas soviéticas chegaram ao setor de Berlim, a fim de preparar a manifestação-monstro de Pentecostes, anuncia a Agência alemã, "DPA", baseada em informações colhidas nos meios da Juventude comunista.

A INGLATERRA INVESTIGA

Todos os trabalhadores atômicos submetidos a exame severo

LONDRES, 13 (V. A.) — A Inglaterra está levando a efeito uma investigação de alto a baixo, nos antecedentes de todos os trabalhadores atômicos, desde os serventes aos diretores, na esteira de sensacional confissão de espionagem do dr. Klaus Fuchs. Oito destacados membros do mundialmente famoso M I 5 — organização do serviço secreto militar britânico — começaram a trabalhar numa sala do último andar do edifício do Ministério do Exterior. Ali pesquisam em arquivos cuidadosamente classificados, onde estão detalhados a vida e os antecedentes de todas as pessoas de algum modo ligadas ao programa de energia atômica. Os resultados dessas pesquisas serão passados ao Bureau Federal de Investigações (FBI) dos Estados Unidos.

Vão formar um cartel dos produtos da Oliveira

MADRID, 13 (E.) — Delegados de nove países, representando o Conselho Executivo da Federação Internacional dos Produtores de Oliva, estiveram reunidos aqui, a fim de estudar a formação de um cartel, destinado a "defender em caráter permanente o pão dos povos do Mediterraneo". O Conselho aprovou, por unanimidade, a admissão à Federação de Israel, da Argentina e Síria.

TRUMAN CONFERENCIA

Discussão mais política do que militar

WASHINGTON, 13 (V. A.) — Nos meios informados, atribui-se grande importância à conferência realizada ante-ontem, pela manhã, na Casa Branca, entre o presidente Truman e os chefes do Estado Maior conjunto das Forças Armadas norte-americanas, por ocasião do seu retorno de uma temporada no Extremo Oriente, os secretários dos diversos Departamentos da Defesa Nacional, o sub-secretário de Estado James Webb. Informa-se que o general Bradley e seus colegas fizeram um relatório ao presidente Truman, não somente sobre a situação das forças norte-americanas no Extremo Oriente, como sobre a situação militar geral da região.

Salienta-se igualmente nos mesmos meios que a presença do sr. Webb na reunião parece indicar que se tratou da situação bem mais sobre o ponto político do que militar.

A Polícia Política conhecia os planos revolucionários dos comunistas brasileiros na Bolívia

RIO, 13 (E.) — O general Lima Câmara, ouvido pela reportagem de "O Globo" sobre o fracasso da trama comunista destinada a alterar a ordem e o regime na Bolívia, trama essa da qual teriam participado os comunistas brasileiros, fez ao referido vespertino estas declarações:

— "Ainda não temos dados precisos sobre as ocorrências na Bolívia. Aguardamos informes precisos a respeito. O que, entretanto podemos dizer, é

que a Divisão da Polícia Política tinha pleno conhecimento da presença e das atividades dos conspiradores comunistas que, abandonando o Brasil, foram proclamar a agitação em terras alheias. Já há algum tempo venho tendo ciência de todos os passos dos dirigentes do extinto Partido Comunista refugiados na Bolívia e dos seus planos revolucionários, em articulação com os demais líderes comunistas da América do Sul. Também aqui no Rio

os inimigos da ordem e do re- por-ém. Toda e qualquer tentativa tentam articular-se ativa de perturbação da ordem agir. Não lhes damos tréguas, será reprimida severamente".

Deixam a China diplomatas e funcionários ianques

WASHINGTON, 13 (USIS) — Diplomatas e funcionários dos Consulados americanos em várias cidades chinesas aguardam seus vistos de saída e providências que já estão sendo to-

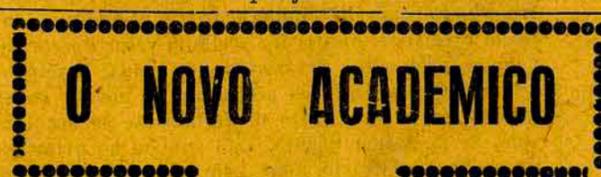
Inadequado o sistema interamericano a certos casos

WASHINGTON, 13 (E.) — O Departamento de Estado declarou que o mecanismo interamericano para solução dos litígios continentais demonstrou não se prestar a determinadas situações que ocorrem de quando em quando. Esta observação está contida numa publicação de Willard Barber, que recentemente realizou um inquérito, com o fim de introduzir alterações no sistema continental.

A Academia Brasileira de Letras vai eleger, para a vaga recentemente aberta com a morte de Elmano Cardim, um dos seus mais novos componentes, o sr. Elmano Cardim.

Candidato único, mesmo que o não fosse, mesmo que tivesse outros competidores, a ilustre companhia não poderia furtar-se ao dever comedido de abraçar, *sous la coupele*, o provento diretor do "Jornal do Comércio", um dos mais altos e nobres espíritos da atual geração de jornalistas brasileiros; digno emulo do seu prezado antecessor, Felix Pacheco e continuador de aqueles programas magistrais que se traçaram na imprensa brasileira, os Quintino Bocaiuva, os Rui Barbosa, os Alcindo Guanabara, os José do Patrocínio e tantos outros grandes ornamentos do periodismo nacional.

Tenho razões de sobra para assim entender. Elmano Cardim, vice-presidente do P. E. N. Clube, que constituiu a menina dos olhos de Cláudio de Souza, é, nestas funções e nas de diretor do Jornal do Comércio, um autêntico Mecenas para a intelectualidade, operante do Brasil. O órgão que dirige serve de veículo ao pensamento de quantos têm alguma coisa a dizer sobre os mais sérios problemas da nacionalidade ou sobre os mais interessantes assuntos de natureza artística. Poetas, prosadores, musicistas, mestres da pintura, da escultura, historiadores, geógrafos, etnólogos, linguistas, encontram sempre as colunas do grande diário abertas à sua colaboração eficiente e digna. As associações culturais têm no Jornal do Comércio o seu órgão oficial e não são poucas: Academia Brasileira de Letras, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Sociedade Brasileira de Geografia, Sociedade Brasileira de Filosofia, Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, P. E. N. Clube do Brasil, etc., etc.



Páginas inteiras do austero periódico aparecem diariamente cheias de amplas notícias do que ocorre nessas organizações culturais, entre as quais sobreleva notar ainda a Academia de Ciências, o Clube de Engenharia, o Clube Militar e o Clube Naval.

Eu creio mesmo que a notícia, naturalmente espalhada, à "boca pequena", nas rodas intelectuais dos centros de cultura brasileiros, de que o sr. Elmano Cardim pretendia candidatar-se à vaga de Rodolfo Garcia, foi que motivou a ausência de outros candidatos — tão perfeita é a noção que se tem, no Brasil, do valor do jornalista emérito.

Nada mais devo a Elmano Cardim do que a publicação de vários dos meus trabalhos, em regra produzidos nas Sociedades de Geografia e de Filosofia, da capital do País, ou atinentes à terra natal, à minha ingrata mas sempre querida terra de nascimento, onde ultimamente quiz realizar uma das minhas despreziosas conferências sobre cousas locais e... encontrei o salão do "Cruzeiro do Sul", à hora marcada, completamente vazio. Estavam lá, nessa ocasião Carlos Pereira, Manoel Beodoro, Francisco Machado, Gastão Pereira Jorge, Plínio Lima, Olívio Nóbrega, o prefeito de então, Antônio Krueger, os quais, cientes do ocorrido, apressaram-se em procurar-

me, para que eu realizasse a conferência. Mas, já era tarde de mais! O golpe já havia sido vibrado e bem fundo em meu coração de amigo da minha terra e da minha gente... Ninguém é profeta em sua terra! Consolo-me, pois, pequeno que sou, na companhia dos grandes, a começar pelo maior de todos — Nosso Senhor Jesus Cristo — a quem se deve a dolorosa exatamação citada. Continuarei amando o céspede natal. Continuarei a servi-lo no que estiver ao meu alcance. "Águas passadas não movem moinho."

Perdoem-me este desabafo. E voltemos ao assunto. Essas deferências que devo, como tantos e tantos outros, a Elmano Cardim, não me induziriam a estas referências, de público, externadas. Ele sabe que todos lhe somos gratos pelas reiteradas gentilezas com que nos trata — e isso lhe basta ao caráter austero, simples e bem intencionado. Mas é necessário que se lhe faça justiça: *à tout seinheur, tout honneur!*

Travei relações com Elmano Cardim em 1938. Nesse ano, antes de fixarmos residência no Rio de Janeiro, estive em São Paulo e fui visitar o nosso glorioso conterrâneo, dr. Afonso d'Escagnolle Taunay, levado em minha companhia ao meu filho Polydoro Ernani, que ia fazer um curso de especialização médica no Rio. A sóbria residência do dr. Taunay impressionou-me e ao meu filho muito agradavelmente; na sala de visitas, um grande retrato a óleo, em corpo inteiro, do Visconde de Taunay. Preciosos objetos de arte, quadros, tudo em agradável disposição estética. E o tratamento que a todos presta o

Cont. na 3a. página

PAGINA LITERÁRIA

ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE ARTE MODERNA

Correspondência:
Caixa Postal 384

Existencialismo e Existencialistas

Malheiros Jr.

A Filosofia Existencial é uma filosofia. E como tal, deve ser estudada. Só após o estudo é que se poderá tomar atitude em frente a uma filosofia — aceita-la ou repudiá-la — compreende-la ou não — admitir sua continuação ou batalhar por sua extinção. (Aliás, nós, principalmente brasileiros, no geral, não estamos aptos para tomar atitudes em face de qualquer filosofia).

O Existencialismo atingiu o cumulo da vulgaridade (A Chiquita Bacana muito contribuiu para isso). Hoje todos falam em existencialismo sem saber o que realmente é, se filosofia, tragédia grega, folclore, time de futebol ou qualquer coisa parecida ou completamente diferente.

É lamentável que isso aconteça. Não falo do povo em geral, dos 80% de analfabetos da nossa pátria (o que é lamentável também) pois dentre esse, tal fato é natural. Falo nos outros 20%. Nos alfabetizados. Nos "Letrados".

Nos jovens principalmente.

É na juventude, GIBI e Coca-Cola, onde mais se nota o "analfabetismo" brasileiro. São os jovens leitores de histórias em quadrinhos, e somente histórias em quadrinhos: Em face do existencialismo dividem-se eles.

Uns acharam no existencialismo uma justificação para sua homossexualidade e reúnem — se em grupos para festinhas privadas, bacana nas praias das redondezas ou picnics em aprasíveis recantos mais afastados. E se tornam "existencialistas" com aspas (na palavra é

claro). Se espalham provocantemente em varios pontos das cidades. Até aí nada de anormal, pois a mim não compete ditar normas de vida. Não sou moralista. Compreendo a necessidade que estes jovens de olhares langorosos têm de se desrecalearem, não adianta receitar-lhes surras ou outros abortivos violentos. Um tratamento psicanalista talvez de resultado.

Porem este grupo apesar de se intitular abertamente de existencialista, nada faz para esclarecer quem faz parte de seus quadros.

Os da segunda facção, não admitem o existencialismo, São os mais cômicos. Deviam se observar a si próprios durante um baile de carnaval ou simplesmente um porre semanal. O alcool, o grande dissolvente, desfaz a auto-crítica e a barreira da inibição e... geralmente são grandes e ruidosas cenas de homossexualismo que surjem... passado o pião voltam a ser novamente respeitáveis moralistas.

Não sou moralista. Não irei ditar nomes de procedimento à ninguém. Não pretendo ensinar nada à pessoa alguma. Somente aviso a ambos os grupos que é extremamente perigoso babujar suas calúnias contra quem nada tem que ver com o peixe. Botem os pingos nos ii. E não procurem atingir com calúnias infantis pessoas que somente pelo fato de se encontrarem em nível intelectual superior lhes são incompreensíveis.

Aliás não é só à moços decrepitos que me dirijo — mas também à inúteis "Letrados" da velha guarda.

É necessário saber que além das

classes intermediarias (indefinidas por falta de oportunidade) existem no mundo: A Arte

A Ciência

E A Burrice.

Os que militam nas respeitáveis fileiras da última, sempre desejaram menosprezar os primeiros com infantilissimas tentativas de difamação. Desde que o mundo é mundo, o Cientista é taxado de louco aventureiro, ladrão etc... Para o artista são milhares os epítetos de que se tem conhecimento.

Na verdade muito mais sorte têm os terceiros, pois além de burros pouco mais deles se pode dizer: "Letrados", "Academicos", "Passadistas" e agora: "Existencialistas".

Teatro Experimental dos Novos Investigações n. 12.

J. P. S. de Sousa
Afinal sairá! Depois de tantas tentativas vãs e tantos esforços baldados, conseguimos levar à efeito o plano de apresentar ao público de Florianópolis o T. E. N. Auxiliados pelo C. A. M., que tão gentilmente nos cedeu grande parte do material que precisávamos, iniciamos, enfim, o ensaio das peças a serem encenadas.

Nossa primeira apresentação à Florianópolis, constará de 3 peças em 1 ato: "O Caixaero da Taverna", de Martins Pena; "O Prazer de Romper", de Jules Renard e "O Louco", de H. Mund Junior.

A primeira "O Caixaero da Taverna", de Martins Pena — dos mais importantes teatrólogos brasileiro — é uma comédia interessantíssima. Bastante movimentada, ex-

pressiva, viva mesmo e faz parte do teatro de costume, sendo, por tal razão, uma dificuldade que conseguimos derrubar à muito custo. Formarão o elenco Nelson Teixeira, H. Mund Jr., João Paulo Silveira, Leni Ballod, Maria Alice Barreto e outros.

A segunda, "O Prazer de Romper", de Jules Renard, será representada pela primeira vez no Brasil, por intermédio do Teatro Experimental dos Novos. Trabalharão Lory Ballod e H. Mund Jr.

E, por fim, "O Louco, de H. M. Jr., jovem catarinense, que tão cedo começa a trabalhar pela cultura literária e artística de nossa terra. Peça difícil, pois, é inteiramente constituída de um jogo de movimento e expressão rítmicos, fazendo parte do teatro plástico. Repre-

Página em branco

Sou, com a bruma do meu tédio e a alegria de viver que o sol sugere o corvo fatídico de Poe no erótico jardim de Baudelaire.
Sonho nupcias de ouro em outonais esplendores de asas de morcego e escuto memórias pálidas de defuntas primaveras.

Sou um poço vazio com a perfeita inexpressão dum cego céu donde caem sombras como chuva de farrapos.
Sonho em quebrar em espanto as asas de morcego que me impedem de ser monge irmão de humildes sapos...

Como são rútilas, esplêndidas, virginais, doces e francas as mil almas que tens, ó lírico poente em côr vencida!
As cegonhas enchem o espaço de belas cruces brancas e uma dôr invisível verte cinza na lagôa adormecida...

JORGE RAMOS

Mediocre e Cabotinos

Elio Ballstaedt

dor o modernismo. A exemplo de outras épocas, é um fato já notório e inevitável da literatura brasileira.

Mas, aqui ocorre a pergunta: Se tão mediocre a poesia dos novos, igual a milhares de outras produzidas tempos atrás e hoje já completamente esquecidas, por que então, tanto cabotinismo, tanto peito erguido arrotando genialidade?

De ter dado guarida e alimentado este sentimento entre os novos, o modernismo também não pode ser acusado.

Em grande parte, senão em sua totalidade, esta estranha atitude origina-se do seguinte: Antes, quando um jovem aparecia com seus primeiros poemas, era olhado como principiante, artista que estava tentando revelar-se. Não se lhe atribuía valor exagerado nem se pretendia arrazar-lhe, de saída, o ímpeto criador. Os consagrados aceitavam os novos como aprendizes, e estes, disito modestamente se orgulhavam. Se possuíam talento, logo subiam ao primeiro plano. Caso contrário, marcavam passo. Hoje não: A reviravolta foi completa. Inverteram-se as posições, pode-se dizer. A geração anterior à nossa, — já firmada nas letras, portanto — saudou entusiasticamente o aparecimento dos novos, elevando ao endeuamento seus elogios. Ao que tudo indica, sentiam-se impotentes para continuar o caminho que haviam escolhido e que lhes indicara o modernismo. A literatura morria de estagnação e eles não sabiam como evitar os progressos desse mal. Por isso, viram no aparecimento dos novos a tão ansiosamente esperada panacéia. Eram as forças renovadoras que surgiam. E não hesitaram os gagás. Depositaram o incomodo fardo nas costas inexperientes dos jovens.

Estes, entusiasmados com tão veemente e sincera recepção, perderam de imediato o pudor que reveste as primeiras tentativas e rapidamente se presumiram donos de imenso valor, passando, ao continuo, da condição de humildes aspirantes a um lugarzinho ao sol para de senhores incontestes da literatura. Tudo porque os gagás abriram de par em par as portas de seu reino, e, tomando-os pelas mãos, levaram os jovens até o mais alto trono, aquele que só à custa de talento e de incansáveis esforços se consegue. E pouquíssimos eram, entre a chusma dos novos recebidos com estridentes aplausos, os que de fato mereciam algumas palmas. Pois:

Em vinte e dois bastava destruir. E, para isso, nada melhor que a juventude convenientemente preparada. Os novos de então se saíram com brilhante sucesso. Mas agora, o que se tinha a fazer era continuar o que a geração de trinta e de quarenta e cinco havia cimentado. Ir para a frente, acumulando novos materiais. Os consagrados não podiam arcar com tal empreendimento, por já estarem esgotados. E não entravam com a mínima barreira o aparecimento dos novos, julgando que nestes estava a salvação da literatura. A morte da pasmeira. Enganaram-se redondamente.

Cedo, os novos que continuavam a afluir em massa ao reino facilmente conquistável da literatura, revelaram-se, em sua maioria, de incrível incapacidade artística. Pareciam menos que colegias praticando versos brancos. Estavam muito longe de serem os renovadores ansiosamente esperados. Desiludidos, e bem no fundo satisfeitos por verem que também a mocidade não era capaz de fazer o que eles não tinham conseguido, passaram os gagás, do elogio fácil à crítica acerba. Chegara a época de se mostrar abertamente o pouco valor da grande totalidade dos poetas novos. Já era tarde. Muito tarde, porém. Haviam sido, sem restrições, abertas as portas da literatura a qualquer um. De par em par. Amplamente. Pleonasticamente. A mediocridade plantara as suas raízes e animada pelos primeiros e frenéticos aplausos recebidos exacerbara seu nenhum valor. Estava-se no império do cabotinismo. Já nenhuma crítica sustiria efeito.

Este o verdadeiro motivo, a razão dos defeitos que grassam atualmente em nossas letras.

E, como a grande parte dos jovens fabrica versos livres e se diz modernista, num erro de visão panorâmica, muitos críticos atribuíram ao modernismo a culpa de todos os males que verificaram. Agir assim, seria o mesmo que, desejando criticar o simbolismo, alguém esquecesse os nomes de Cruz e Sousa e Alphonsus Guimaraens e só detesse sua atenção em poetas sem importância daquela corrente estética.

O certo será criticar-se os falsos modernistas, os mistificadores, os mandros, mas para isso, não se deve confundir os dados à nossa disposição, para não se cometer o erro que amiúde vemos repetido por críticos brilhantes, o de atribuir ao modernismo a culpa da existência de maus poetas e de bons cabotinos.

Já está em tempo de se acabar com esses erros. Para o bem da literatura.

Disse alguém, talvez poeta, por isso com orgulho: A geração atual é, essencialmente, uma geração de poetas. Ao que outro acrescentou, com grande dose de acerto: De poetas, sim, mas mediocres e cabotinos, ao extremo. Registava o primeiro um fato que todos temos constatado, a propensão dos novos pela poesia, sendo poucos os que se dedicam ao ensaio, à crítica e à ficção. E o segundo nada mais fazia que por em evidência um mal da época. A juventude acredita-se perfeita, é desmesuradamente vaidosa e não admite as restrições nem mesmo o silêncio da crítica, quando, em verdade, não passa de mera fabricadora de versos.

Como explicar semelhante paradoxo: Muitos poetas. Poucos com real valor. E quase todos aumentando exageradamente seus próprios méritos?

Procurando responder esta pergunta, já críticos brilhantes, num indesculpável erro de situação do problema, seduzidos por fácil e aparentemente certa ilação, apontaram o modernismo como o principal responsável por este estado de coisas. Abolindo as regras de metrificação, o necessário aprendizado; pondo abaixo os valores estéticos até então considerados como certos, ocasionando assim a confusão; criando o tabu do novo, o modernismo permitiu a floração duma infinidade de poetas sem qualquer talento que lançavam-se ao verso com a pretensão de serem considerados os rimbauds e os keats de uma nova era da literatura brasileira.

Tal dedução, no entanto, não é perfeitamente exata. Põe o problema em falsas equações.

Em nossas letras, nas mais variadas épocas, sempre foi a poesia o gênero preferido. Especialmente dos jovens. Fenômeno que jamais deixou de se verificar, não poderia ter a explicação simplista de que só agora existe, porque motivado pelas "facilidades" surgidas com o verso livre. No auge do parnasianismo, por exemplo, quando seus melhores artifices dedicavam-se ao soneto, os jovens da época atiravam-se ao gênero sem medir-lhe as dificuldades. Sonetistas apareciam a todo instante, onde houvesse jornais ou meios para imprimir livros. E não se pode dizer que isto foi ocasionado por ser acessível a qualquer um semelhante forma poética.

Decassílabos de treze pés, as costumeiras muletas, verdadeiros chavões de ouro, tudo possuía larga circulação, exatamente como sucede agora com a horripilante poesia de muitos novos.

A verdade é que a produção poética às toneladas, e péssima, de nossos dias, não tem como seu origina-

Vida Social

ANIVERSÁRIOS

Srta Ariana Hariete Poeta de Lebarbenchon

A efeméride de ante-ontem assinalou a passagem do aniversário natalício da gentil e distinta senhorinha Ariana Hariete Poeta de Lebarbenchon, competente e dedicada funcionária do Tribunal Eleitoral e fino ornamento da nossa sociedade, dileta filha do sr. Otávio de Lebarbenchon, dinâmico Inspetor da "Equitativa" e de sua sra. d. América de Lebarbenchon.

Por esse motivo, a aniversariante foi alvo de expressivas homenagens de suas inúmeras amiguinhas e colegas que compareceram à sua residência para cumprimentá-la pelo transcurso de tão grato acontecimento.

O "O Estado", embora tardiamente, a felicita.

Sr. Sizenando Monteiro

Faz anos hoje, o sr. Sizenando Monteiro que, há diversos anos, como funcionário competente e exemplar, dirige os serviços de guarda da Penitenciária do Estado.

Goçando de estima de todos, principalmente dos reclusos por sua bondade, o aniversariante, pelo transcurso de sua efeméride natalícia, receberá muitos cumprimentos, aos quais nos associamos, com prazer.

Dr. Oswaldo Bulcão Vianna

Ocorre hoje, o aniversário natalício do sr. dr. Oswaldo Bulcão Vianna, advogado.

Menino Carlos

Comemora nesta data, o seu 9º aniversário o inteligente menino Carlos Camisão de Oliveira, filhinho do sr. Oscar Pinto, viajante comercial, e de sua sra. d. Ivete Camisão de Oliveira.

Festejando o acontecimento o pequeno aniversariante oferecerá na residência de seus pais, à rua Luiz Delfino n. 6, uma festinha a seus amiguinhos.

Fazem anos hoje:

A sra. Margarida Schmidt;
— a sra. Laura Pereira Gomes;

— a srta. Dirce Ortiga Li-gocki;
— a menina Vera Regina Santana, filhinha do sr. Tolentino Santana e da sra. Maria Ribeiro Santana;
— o sr. Kosmos Apóstolo;
— o sr. Américo Silveira d'Ávila, oficial da Polícia Militar.

VIAJANTES

GLAICON E GLAUCIA P. LUCENA
Procedentes de Lajes, onde são aplicados estudantes, estão nesta capital, gozando férias escolares os jovens Glaicon e Glaucia P. Lucena, diletos filhos do sr. Márcio R. Lucena, antigo funcionário da Prefeitura daquela cidade, e de sua esposa d. Henedina Porto Lucena.



Melhora a situação alimentícia do mundo

WASHINGTON, 13 (USIS)
— O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, depois de um estudo sobre a situação alimentícia do mundo, informa que melhorou consideravelmente, o nível alimentar do mundo, em 1949.

Em um relatório anual sobre a situação alimentícia do mundo, o Departamento indica que a produção de alimentos, para o período 49/50, será, ligeiramente, menos que a do período anterior.

Dr. Polidoro S. Thiago

Ausente até fins de Fevereiro

CONCLUSÃO

nosso operosíssimo coestadoano! Falámos a respeito da nossa próxima transferência de domicílio para o Rio; dos nossos objetivos de trabalho: "Procure o Cardim" (e, depois de disreleitar sobre a situação moral das empresas jornalísticas, propôs-se dar-me uma carta de apresentação para o diretor do Jornal do Comércio). É claro que aceitei penhoradíssimo. Chegando ao Rio, fui procurar o dr. Elmano. Recebeu-me logo com todas as deferências de um perfeito gentleman. Estava, como é habitual a quem trabalha em seu escritório, sem paletot, palestrando com um amigo provavelmente da sua intimidade, porque assim que transpusera a porta da sala onde trabalha, apressou-se em vestir o paletot para receber-me. Dei-lhe a carta do dr. Taunay. Eu pretendia trabalhar no Jornal: "Ah! meu caro senhor, o Jornal do Comércio é quase uma repartição pública. Aqui só há vagas quando alguém se aposenta e presentemente o corpo de redatores já contém mesmo número excessivo de funcionários. Lamentava muito não poder atender-me, principalmente naquelas circunstâncias, recomendado como estava pelo dr. Taunay; mas era-lhe de todo impossível, no momento, proceder de outro modo.

O dr. Elmano imaginava que eu logo queria ser um dos redatores do Jornal do Comércio! Bem mais modesta era a minha pretensão, o que lhe fiz ver. Achou que somente o lugar de redator podia servir-me, dados os termos da carta do dr. Taunay, e recomendou-me aguardar ocasião propícia.

Levou-me o destino para outras atividades intelectuais, no Rio: não mais voltei a pleitear função profissional no jornalismo: Graças ao velho diploma da Escola Normal Catarinense, obtive matrícula no Curso de Museus (extensão universitária), sob a direção de Gustavo Barroso, dedicando-me a estudos que sempre muito particularmente me interessaram, para afinal desobrigar-me de deveres no âmbito das sociedades que em seu seio determinaram receber-me.

Se, intercurrentemente, faço estas citações é para de-

Cine-Diário

RITZ — ROXY

Simultaneamente
As 17 e 20 horas — As 20 ¼hs.
Sessões das Moças
Suspeita em cada cena! Mistério em cada momento! Traição em cada beijo!

Três belas mulheres apaixonadas... Três homens subjugados pelo misterioso personagem! Três estranhos crimes passionais!

Uma produção de Michael Curtiz.

SEM SOMBRA DE SUSPEITA
com Claude Rains — Jean Canfield — Audrey Totter — Constance Bennett — Hurd Matfield.

Um filme cujo final ninguém poderá prever.

No Programa: A Marcha da Vida — Nacional.

Preços — Senhoras e senhoritas — Cr\$ 1,20. Estudantes — Cr\$ 2,00. Cavalheiros — Cr\$ 3,20.

Impróprio até 14 anos.

TEATRO A. DE CARVALHO

As 20 ¾ horas
6ª Récita — Mário Sallaberry e Lucy Lamour. (A Sereia de Copacabana) com Isa Rodrigues e Augusto Anibal e sua grande Companhia de Comédias apresentam a espetacular peça em 3 atos:

VOU ENTRAR NESSA MARMITA

Original de Saint-Clair Sena.

Preços — Cadeiras numeradas — Cr\$ 15,00. Localidades avulsas — Cr\$ 10,00. Camarotes — Cr\$ 75,00.

Impróprio até 14 anos.

Ingressos à venda durante o dia no "hall", do Cine Ritz.

Amanhã:

Despedida da Companhia e festa artística de Lucy Lamour com a peça:

PANCADA DE AMOR

de Noel Coward.

IMPÉRIO

As 20 horas

Sessão das Moças

CENTELHA DE AMOR

com Eleanor Parker — Ronald Reagan.

RITZ — Amanhã:

A grande opereta de Johann Strauss:

O MORCEGO

Inteiramente colorido.

Protestaram contra o bombardeio nacionalista

LAKE SUCCESS, 13 (V. A.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos e os líderes de dezessete organizações civis e religiosas de Shanghai protestaram contra o bombardeio da cidade pelos aviões nacionalistas chineses. Segundo se informa os estrangeiros residentes em Shanghai têm sofrido grandes prejuízos com os bombardeios, havendo ainda regular numero de baixas. O bombardeio de segunda-feira foi o mais violento da atual campanha nacionalista. Protestaram as mencionadas entidades contra o sacrifício de numerosas vidas e pediram a intervenção das Nações Unidas.

Dean Acheson, protestou contra o bombardeio chinês através do representante norte-americano em Taipei. Acheson afirmou que os ataques eram feitos deliberadamente contra a propriedade norte-americana na cidade internacional. O apelo das entidades, que circunlocou aqui hoje, exige uma ação urgente nesse sentido.

O secretário de Estado, sr.

Metro e meio de neve

TURIM, 13 (V. A.) — Houve considerável atraso no serviço dos trens procedentes de Modena, cuja estação está com o tráfego interrompido pela neve, que em certos lugares atinge a espessura de metro e meio.

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes em Santa Catarina, avisa aos interessados que foram inscritos os seguintes segurados na Carteira de Financiamento Imobiliário:

NOME	Domicílio	Valor empréstimo Cr\$
Armando Silveira de Sousa	Florianópolis	100.000,00
Eurico Kletemberg Couto	Florianópolis	200.000,00
Abelardo da Silva Gomes	Florianópolis	250.000,00
Antônio Fluza Lima	Florianópolis	200.000,00
Braz Limongi	Florianópolis	150.000,00
Teresa Conceta Vieira Bianchini	Florianópolis	85.000,00
Adalberto Arnaldo Moritz	Florianópolis	107.000,00
Carmelo Prisco	Florianópolis	200.000,00
Luiz Fluza Lima	Florianópolis	200.000,00
Milton Walkirio Liberato	Florianópolis	132.000,00
Manoel Santos	Florianópolis	13.500,00
Bráulio Werner	Itajaí	43.000,00
Zeni Veríssimo	Florianópolis	23.000,00
Pedro Lindolfo Schneider	Joaçaba	40.000,00
Adílio Socas	Lajes	69.000,00
Hugo de Castro Bracher	Lajes	128.500,00
Evilásio Heusi	Lajes	107.000,00
Eloy de Oliveira	Blumenau	75.000,00
Nelcy de Jesus Waltrick	Lajes	69.000,00
Cirilo Luiz Vieira	Tubarão	27.000,00
Antônio Francisco de Sousa	Lajes	44.000,00
Danilo Thiago de Castro	Lajes	96.000,00
Osmundo Flores	Blumenau	49.000,00
Anibal Narciso	Lajes	150.000,00
Joel Mancelos Moura	Florianópolis	200.000,00
Ivo Sell	Florianópolis	70.000,00
Alécio Náppi	Florianópolis	110.000,00
Luiz Boaventura da Silva	Florianópolis	26.000,00
Matilde Peixoto	Florianópolis	34.000,00

Os referidos segurados deverão apresentar, dentro de 30 (trinta) dias, suas propostas, devidamente instruídas, sob pena de cancelamento da respectiva inscrição.

Florianópolis, 14 de fevereiro de 1950.

Oswal Pereira Baixo, delegado

O NOVO ACADEMICO

monstrar que suficientemente conheço a personalidade do austero e integro diretor do Jornal do Comércio, para poder manifestar-me a respeito dos seus méritos.

A Academia, certamente, o contará em breve entre os seus pares. Merece-o o dr. Elmano Cardim e reclama-o a intelectualidade operante do Brasil.

Dispõe a nossa Pátria de grande número de varões de Plutarco: deve dispôr, certamente, de tais varões; mas, em regra, ficam desconhecidos fora do pequeno círculo de suas relações. Nós somos no Brasil, ainda mesmo na grande Sebastianópolis, muito provincianos. A natural disposição para cooperar, em atividades literárias ou artísticas, chama-se geralmente *exibicionismo*. O interesse pelo que os outros produzem, fica apenas confinado aos trabalhos, bastante raros, dos homens de notório saber. A propósito dizia o dr. Alvaro Bomilcar, um dos vulgos mais interessantes, pela sua cultura e pelo seu bom humor dos meios culturais do Rio, comentando uma conferência proferida pelo dr. Fonseca Hermes, na Sociedade Brasileira de Filosofia, que, ao serem distribuídos entre os sócios os Anais da instituição, cada qual, de imediato, procurava o seu trabalho, lia-o e displicentemente fechava a revista...

Com esta mentalidade, é difícil o intercâmbio das idéias, tão preconizado como necessidade vital de cultura, pelos homens de espírito.

Não fora esta nossa idiossincrasia, e o dr. Elmano Cardim figuraria atualmente entre os homens de quem muito se pode esperar, não somente no jornalismo, onde já é figura de relêvo, mas também na política e na pública administração.

Como seria para realçar os méritos da nossa Democracia, ver um jornalista de tal estofa ascender à suprema curul governamental em nossa Pátria!

Eu quero dizê-lo, com a maior espontaneidade e lisura que um homem pode manter em suas declarações

públicas, que, depois do nosso prezado conterrâneo Nerêu Ramos, cuja atuação administrativa tenho estudado *in loco*, para poder preconizá-la como realmente uma das melhores que tenham podido ter as diversas circunscrições federativas do Brasil, o homem em quem eu votaria, com plenitude de alma, para presidente da República, é o dr. Elmano Cardim.

Sobram-lhe qualidades para o desempenho de tão altas funções: parcimônia de atitudes, sobriedade de elocução, profundo conhecimento das necessidades nacionais, admirável intuição dos problemas internacionais, senso de valorização econômica, linha diplomática impecável, em suma, tudo que pode constituir um legítimo estadista, o dr. Elmano Cardim possui, de uma forma essencial que deve impôr aos homens públicos a conveniência de chamá-lo para as elevadas investidas estatais.

Com todos estes requisitos, é bem de se ver, o nome do dr. Elmano Cardim será sufragado talvez mesmo pela unanimidade dos acadêmicos, porque, mesmo que ali tivesse algum desafeto — o que não é de esperar, dada a lisura do seu procedimento — esse mesmo far-lhe-ia justiça.

Católico praticante, tão católico que se vê em uma das salas do Jornal do Comércio várias condecorações papalinas ao grande órgão; formado em Direito, bem disposto de espírito e de corpo, nada falta ao diretor do Jornal do Comércio para que lhe sufraguem o nome os imortais do "Petit Trianon" e para que lhe sufragassem o benquisto nome, nas urnas, todos os eleitores brasileiros, se algum Partido se lembrasse de coordenar as forças todas partidárias do Brasil, com o propósito de levar ao Catete um grande jornalista brasileiro.

E note-se que quem escreve e subscreve esta crônica é um autêntico espírito militante e, por ser cristão, dotado de espírito de justiça.

Coqueiros, fevereiro de 1950.

Arnaldo S. Thiago

Sua segurança é nosso objetivo na

Firestone



o pneu que lhe oferece

conforto
segurança
economia
beleza

EXTRA sem custo extra!

Todos os que trabalham na Firestone colocam a sua segurança acima de tudo. Esta segurança começa na escolha de matérias primas de alta qualidade e se revela nos menores detalhes de fabricação. Desde as especificações rígidas nos testes de laboratório, até a criação de novos desenhos e processos de construção, e na escolha de técnicos e mão de obra experimentados. O Super-Balão

da Firestone oferece várias inovações, como a sua banda de rodagem com fendas transversais anti-derrapantes; sua super-maciez, rodando sobre mais ar a mais baixa pressão - apenas 24 lbs; a sólida construção exclusiva "Super Segurança" e a carcaça "gum dipped" (imersão dos cordões em banho de latex) para resistir ao calor interno, evitando assim os estouros perigosos.



O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO



Firestone

INDÚSTRIA BRASILEIRA



TEATRO

UMA PEÇA QUE FAZ RIR

Por Sálvio de Oliveira

"O PERFUME DE MINHA MULHER", três atos de Leo Loentz, em tradução de Matheus da Fontoura, foi o segundo cartaz de MARIO SALLABERRY e LUCY LAMOUR, nesta temporada.

Impressionado com o sucesso da estréia, o nosso público, apesar do grande temporal, voltou ao Teatro Alvaro de Carvalho para aplaudir os simpáticos artistas, e aquele mesmo público que se deliciava com a maliciosa peça de Armando Gonzaga, riu a valer com "O PERFUME DE MINHA MULHER", "comédia de situações", cujo sucesso alcançado é devido aos múltiplos quiproquós que formam o seu trama. Não tem, absolutamente, o valor da peça de estréia. Contudo, faz rir, mesmo usando os velhos chavões — das comédias deste gênero.

É a história de marido e mulher que resolvem dar uma "escapada", e, sem que o saibam, mantêm um "flirt" bastante comprometedor, num baile carnavalesco. Enquanto os dois se divertem lá fora, em casa os criados, que tomaram seus lugares, divertem-se, também. Forma-se a confusão, aparecem as cenas de ciúme, brigas, os criados são despedidos, são novamente admitidos, enfim, um malentendido infernal... mas tudo acaba bem quando AIFREDO (Mário Sallaberry) descobre que, afinal, havia namorado sua própria mulher.

"O PERFUME DE MINHA MULHER" contou com excelente interpretação de ISA RODRIGUES, boa comedianta, cujo físico e graça juvenis estão a indicar-lhe papéis de ingénua, aliás gênero em que já a vimos como absoluto sucesso. Mesmo assim, consegue brilhar vivendo a ELSA, o principal papel feminino da peça.

MARIO SALLABERRY, em outro papel característico, (ele iria muito bem no galã romântico) consegue, com facilidade, mais um grande sucesso.

LUCY LAMOUR, linda como sempre, aparece num pequeno papel, demonstrando que o estrelismo no teatro é cousa do passado. Consegue tirar dele todo o proveito. Faz, com a graça e brejeirice que lhes são peculiares, uma criadinha (EMA), valorizando a interpretação com o talento que já demonstrara na noite anterior.

AUGUSTO ANIBAL, no papel de José, usa todos os seus recursos de ator experimentado para fazer rir e consegue conquistar a platéia.

CARLOS MELO vive o Martinho, amigo da casa, espécie

QUER VESTIR-SE COM CONFORTO E ELEGANCIA? PROCURE A

Alfaiataria Mello

Rua Felipe Schmidt 48



A Sífilis

Ataca todo o organismo
TEM SIFILIS OU REUMATISMO DA
MESMA ORIGEM?
USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem. Inofensivo ao organismo, agradável como licor.

de Mefisto moderno, que arma toda a confusão com muita graça e com a arte de um cínico da alta roda. É, sempre, em qualquer papel, um ator consciente.

Finalmente, ALZIRA RODRIGUES, compõe um bom tipo na Thea.

A peça não oferece maiores oportunidades aos atores, que somente pelas suas qualidades interpretativas conseguem impôr-se e fazem rir.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1950.

REGULADOR XAVIER

o remédio de confiança da mulher

DUAS FORMULAS DIFERENTES PARA DOIS MALES DIFERENTES.

N.º 1 Regras Abundantes Hemorragias
N.º 2 Falta ou Diminuição de Regras

Dr. CLARNO G. GALLETI
ADVOGADO
Crime e cível
Constituição de Sociedades
NATURALIZAÇÕES
Títulos Declaratórios
Escritório e Residência
Rua Tiradentes 47.
FONE -- 1468

Vítima das histórias em quadrinhos

Gary, Indiana, EE. UU., 11 (U. P.) — John Purevich, de 29 anos matou seu pai com uma única descarga, depois de adverti-lo simplesmente, quando os dois se encontravam na sala de estar: "Papai, tenho que matá-lo". Na polícia, o parricida declarou: "Não sei porque fiz isso". Mas acrescentou: "Ele" sempre me pareceu mesquinho, para comigo".

John Purevich estava desempregado há quatro anos. Seu pai tinha 64 anos.

JÁ ESPERAVA

Gary, Indiana, EE. UU., 11 (U. P.) — Depondo na polícia sobre o assassinato de seu marido por seu próprio filho, John Purevich, a sra. Helen declarou: "Eu já esperava que acontecesse algo no gênero. A culpa é desses livros de histórias em quadrinhos e programas de rádio".

FERIDAS, REUMATISMO E PLACAS SIFILITICAS
Elixir de Nogueira
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis

Príncipe Bernhard da Holanda

RIO, 11 (E.) — Dentro de poucos dias estará em nossa capital o príncipe Bernhard, esposo da Rainha Juliana, da Holanda, e que está realizando uma viagem a diversos países das Américas.

O Itamarati está elaborando um programa de recepção ao ilustre viajante, que será hóspede oficial do governo brasileiro.

HEMORROIDES
INTERNAS OU EXTERNAS
Alívio imediato com a pomada
MAN ZAN

O PRECEITO DO DIA

Boa vontade no trabalho
Todo trabalho deve ser feito com disposição, alegria e bom humor. Fora dessas condições, até a mais leve ocupação pode tornar-se insuportável, causar mal-estar e preguiça.

Procure ter boa vontade para trabalhar, encarando ocupações com alegria e bom humor. — SNES.

Vendem-se

Com urgência, por motivo de mudança, alguns móveis usados. Ver e tratar à rua Dom Jaime Câmara, n.º 9, das 9 às 12.

Se ricos quereis ficar De modo facil e legal
Fazei hoje uma inscrição
Credit - Minha Prêta

Conferência do sr. Amoroso Lima na Sorbonne

Londres, 11 (E.) — A Corte Marcial declarou, o capitão Bowers comandante do submarino "Truculent", que, como se sabe, afundou recentemente, com grande perda de vidas, "culpado por ter exposto seu navio ao perigo", e o condenou a "severa reprimenda". Em oposição, absolvendo do principal item da acusação "perda do seu navio por negligência ou omissão". Como se recorda, por ocasião da colisão do "Truculent" com o cargueiro sueco "Divina", no estuário do Tamisa, em 12 de janeiro último, morreram 64 pessoas, assumindo o desastre proporções de uma das maiores catástrofes da marinha britânica.

O sôro da Juventude

Desde tempos imemoráveis que o homem procura o rejuvenescimento físico e a ciência não tem descansado no afã de descobrir a droga milagrosa. De vez em quando as agências telegráficas nos dão conta que em alhures alguém descobriu o remédio salvador. Agora, anuncia-se que um cientista russo conseguiu o famoso sôro que prolonga a vitalidade orgânica. De qualquer maneira, o verdadeiro restaurador da mocidade, o tônico que restitui a energia física e mental é VIRILASE, um produto de alta classe e que afasta dos moços o fantasma da velhice precoce e faz com que os idosos voltem a gozar os prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE, para ambos os sexos, é um produto do Laboratório Jesa e é vendido em fôdas as farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembolso — Caixa Postal n. 3383 — Rio.

TINTAS PARA IMPRESSÃO COTTOMAR



ACEITA?

Quando alguém, tal como o Sr. Ribeiro da ilustração acima, oferece-lhe, em amável gesto, um cálice de excelente aperitivo KNOT, lembre-se de agradecer, ao agradecer a gentileza: **ESTE É TAMBÉM O MEU APERITIVO PREFERITO!**

TOQUE KNOT
UM PRODUTO DA KNOT S.A., LTD., COP. E SEGUROS
ITAJAI

O que você ler abaixo sobre o CÂNCER pode salvar sua vida!



Esta criança viverá, devido ao tratamento precoce do câncer.



O câncer pode ser detido somente quando é descoberto e tratado PRECOZEMENTE!



Hábeis especialistas em Ráio-X aperfeiçoaram as técnicas para deter o câncer.

7 sinais de perigo

1. Qualquer ferida que não cicatriza.
2. Qualquer caroço no peito ou outros locais.
3. Qualquer modificação numa verruga ou mancha.
4. Rouquidão ou tosse persistente.
5. Indigestão persistente ou dificuldade para engulir.
6. Hemorragias ou corrimento fora do comum.
7. Modificações nos hábitos intestinais normais.

O CÂNCER É UM DOS MAIORES ASSASSINOS!

No entanto, um rápido tratamento pode deter 3 em cada 4 casos de câncer do seio, 4 em cada 5 casos de câncer da boca, 9 em 10 casos de câncer da pele. Mas a sua vigilância é sua única proteção contra essa doença. A demora e o medo são os seus maiores perigos. O câncer não tratado é sempre fatal! Faça com que seu médico o examine agora — e não se preocupe.

Lembre-se: a presença de sintomas não significa que você forçosamente tenha câncer. Mas só o médico é que poderá verificar.

O QUE FAZER SOBRE O CÂNCER

1. Conhecer os sinais de perigo do câncer (mostrados acima).
2. Se você suspeita apresentar algum desses sintomas, consulte seu médico imediatamente.
3. Faça um exame médico, pelo menos uma vez ao ano, porque o câncer não apresenta, às vezes, sinais evidentes.

O QUE NÃO FAZER SOBRE O CÂNCER

1. Não aceite conselhos de pessoa alguma, a não ser de um médico! A perda de tempo pode ser fatal.
2. Não use roupas que irritem a pele.
3. As mulheres devem ser tratadas dos traumatismos do parto.
4. Não tenha receio de apresentar um câncer em evolução. Mesmo que isso aconteça ele poderá ser tratado com sucesso se for verificado em tempo. Não se amofine, pois que a depressão pode causar dano ao organismo.
5. Não adie sua consulta. Veja o seu médico hoje!

• A senhora verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos recomendados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.



SQUIBB

PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858

• Ouça todas as terças-feiras — «POR UMA VIDA MELHOR», a história dos gênios da ciência, o drama dos homens de branco! Às 21 horas na Rádio Nacional do Rio. Às 21:30 horas na Rádio Tupi de São Paulo. •

DATILOGRAFIA

Correspondência Comercial



Confere Diploma

DIREÇÃO: Amélia M. Pigozzi

METODO: Moderno e Eficiente

Rua General Bittencourt, 48 (Esquina Albergue Noturno)

ALÔ! ALÔ! VERANISTAS!

A firma IRMÃOS LUCAS tem o prazer de participar aos snrs. Veranistas a abertura — hoje, — da bem montada.

SORVETERIA "CASA BRANCA"

Itaguai — Coqueiros
Local aprazível, ambiente essencialmente familiar.
Diariamente: SORVETES, REFRESCOS, PICOLÉS, doces, balas, saborosos lanches, bebidas em geral, frutas, caldo de escolhidas canas, leite fresco, etc.

Higiene e conforto
SORVETERIA "CASA BRANCA"

DESCOBERTA SENSACIONAL NA MEDICINA

Ultima palavra no tratamento de todas as úlceras pépticas gástricas e duodenais, com absolutos êxito

«Soro Anti-fermentoso»

Fabricado em Praga

Representantes em Santa Catarina
PAULO HOLANDA
Caixa Postal 288 - Florianópolis

Dn. Alzira

Encontra-se em nossa Capital a ocultista e quiromante, DNA. ALZIBA que está atendendo diariamente seus clientes. — Consultas das 8 as 21 horas todos os dias à Rua Rui Barbosa 132 (em frente ao Abrigo de Menores). Consulta - Cr. \$ 20,00

O Sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

CIA, WETZEL INDUSTRIAL-JOINVILLE (Marca, registrada)

TORNA A ROUPA BRANQUISSIMA



Avai 5 x Paula Ramos 3

Foi o resultado do amistoso de ante-ontem no estadio da F. C. D.

Perante pequena assistência, defrontaram-se ante-ontem, no estádio da F. C. D., em peleja amistosa, os esquadros principais do Avai, campeão da cidade, e do Paula Ramos, vice-campeão do Estado.

O prélio, embora tenha apresentado falhas em ambas as

equipes, foi muito bem disputado, havendo lances sensacionais que prenderam a atenção do espectador.

Na primeira fase o marcador funcionou favorável ao Avai por 3 x 1, fazendo ambos os quadros dois tentos na fase complementar o que dá o re-

sultado de 5 a 3 para os "azur-

ras". Saul (2), Boos (penalty), Paulinho e Bolão marcaram os tentos do vencedor. Para os vencidos golearam Lázaro, Nene (penalty) e Fatéco (contra).

Os quadros jogaram assim

formados:

AVAI — Ari, Fatéco (Honduras e Danda; Quido, Boos e Jair; Benteví (Bolão), Nizeta, Bitinho (Paulinho), Niltinho (Benteví) e Saul.

PAULA RAMOS — Jaime, Naldi e Chinês; Dinarte, Nene e Ivan; Flávio (Julinho).

Lázaro, Mandico, Anselmo (Astro) e Pardal.

Com boa atuação dirigiu o jogo o sr. Norberto Serratini.

A partida preliminar foi disputada entre os quadros de veteranos do Paula Ramos e do Figueirense, vencendo o primeiro pelo alto escore de 8x2.

O Estádio Esportivo

Direção de PEDRO PAULO MACHADO

Departamento Feminino do C. A. Catarinense

A reportagem desta folha, sempre alerta e desejosa de bem servir seus leitores, registrando notícias e acontecimentos que a todos interessem, conseguiu apurar, junto a alto mentor do Clube Atlético Catarinense, que o Departamento Feminino tricolor, recentemente organizado, graças a idealização do Tenente Coronel Paulo Weber Vieira da Rosa e do Major Veiga Lima, dois nomes por demais conhecidos dos desportistas catarinenses; cuja presidência foi confiada a figura da gentil senhorinha Marta Spreing; no sentido de trabalhar em prol do desenvolvimento sempre maior do esporte feminino em Santa Catarina; já elaborou e seguirá fielmente, a partir de hoje, um ótimo programa de treinamentos e empreendimentos atléticos que muito virá contribuir pelo soerguimento definitivo do sector esportivo feminino em nossa terra, o qual, verdade seja dita se encontra atualmente "estacionado". Agora, com a aparição da nova seção do grêmio presidido pelo Major Veiga Lima, a Federação Atlética Catarinense se verá bastante auxiliada no "carnet" que patrocinará no corrente ano, em todo o território Barriga-Verde; pois, estamos certos, não faltará a colaboração dinâmica e necessária das distintas atletas, dirigidas pelo Sub-Ten. Nunes, que integram aquele

Departamento. Abrindo a temporada esportiva do Ano Santo, o "team" de volley-ball das moças tricolores defrontar-se-á na manhã de domingo, na cancha da Polícia Militar do Estado, frente ao possante e conhecido "six" da A. A. Barriga Verde. Congratulamo-nos com o sucedido, que muito virá beneficiar Santa Catarina esportiva, elevando-a com merecimentos, no cenário atlético brasileiro.

Divulgamos abaixo, a relação da diretoria do D. F., juntamente com a das demais atletas que o compõem:

Presidente: — Sta. Marta Spreing Vice-dito: Sta. Maria Barreiros Sub-Departamento de Volley-ball: Stas. Mercez Tolentino e Urania Moura.

Sub-Departamento de Atletismo: Stas. Ceci Vieira da Rosa e Nely Valente.

Sub-Departamento de Ping-Pong: Stas. Terezinha Spoganiz e Tereza Costa.

Componentes do Departamento: Stas. Eli Almeida, Rosa Maria Lehmkuhl, Ivonete Cavalheiro Santos, Jevanete Reeve, Zenita Lehmkuhl, Alba Neusa Barreiros, Eudésia Wagner, Helga Spreingmann, Zélia Vasquez, Stella Vieira da Rosa, Vilma Valente, Vilma Marcelino, Waltrudes Endres. Santos, Maria de L. Almeida, Zenite de Lucca, Lacy Luíza Vieira, Catarina Reeg, Olíndina Souza, Selva Castro, Lourdes L. Silva, Marlene Gevaerd e Maria Costa.

REMO

Federação Aquática de Santa Catarina

O sr. Ticho Brahe Fernandes, presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, recentemente fundada, convocou os representantes de todos os clubes náuticos do Estado, para uma reunião no próximo dia 25, às 20 horas, nos salões do Clube 12 de Agosto, para serem discutidos e aprovados os Estatutos e eleição da Diretoria para o biênio 1950/52.

Segundo apurou a nossa reportagem essa importante reunião terá o comparecimento dos Presidentes dos Clubes Aldo Luz, Riachuelo e Martinelli, desta Capital; América e Ipiranga, de Blumenau; Cachoeira e Atlântico, de Joinville e Marcílio Dias e Almirante Barroso, de Itajaí, quando será tratado também do programa da regata do dia 21 de Aonia, que marcará o reinício das atividades náuticas em nossa terra.

Resposta a «Um Catarinense»

Li, há poucos dias, o seu artigo no "Diário da Tarde", algo de razoável, visto que o senhor nos afirma não termos elementos para enfrentar os nossos vizinhos paranaenses.

O senhor não acha que nos falta somente um técnico?

Vimos a atuação dos craks mencionados em seu artigo, ou sejam: Ivan, Teixeira e Adolfo.

Pergunto ao ilustre colega, qual o motivo de se sobressairam estes jogadores? É muito simples: já estiveram sob uma orientação técnica, o mesmo se dando com Sanford e demais jogadores que se vão para Estados vizinhos. Até hoje, não nos consta que houvesse saído um jogador de Florianópolis que não aprovasse em outros gramados.

Lembra-se do nosso ex "coach" Feliz Magno, atual técnico do Coritiba? Pois bem, o nosso seleccionado sob sua orientação sobrepujou os paranaenses. Não só a este seleccionado prestou ele seu valioso concurso, como também ao nosso querido Avai. Sendo que no seu período de direção, o Avai esteve notável. Sua fama foi além fronteiras.

Derrotamos em nossos gramados o Esporte Clube Recife, que em sua excursão ao sul achava-se invicto, até bater-se com o Avai.

Com o América do Rio, não logramos

a vitória, mas o esquadro azurra fez uma brilhante exibição, sendo batido pela contagem mínima.

O Libertad, team paraguato, quando em sua excursão ao Brasil, vinha derrotando clubes categorizados como o Flamengo, o São Paulo, o Corinthians e outros, sendo, no entanto, derrotado em nossos gramados pelos alvi-celeste.

O Corinthians paulista, em brilhante partida contra os azurra, logrou vencer pelo apertado escore de 4x3 sendo o goal da vitória conquistado por uma penalidade máxima, cobrada pelo veterano Hércules.

Essas partidas, meu caro senhor, cobertas de êxito e satisfação, nos dão mostra que temos jogadores capacitados para enfrentar os paranaenses. Quero, no entanto, excluir Procópio da totalidade de culpa na fragorosa derrota sofrida frente aos paranaenses nestes dois últimos jogos do nosso malfadado seleccionado.

Sem dinheiro, não se pode requisitar certos jogadores.

Esse é seu caso.

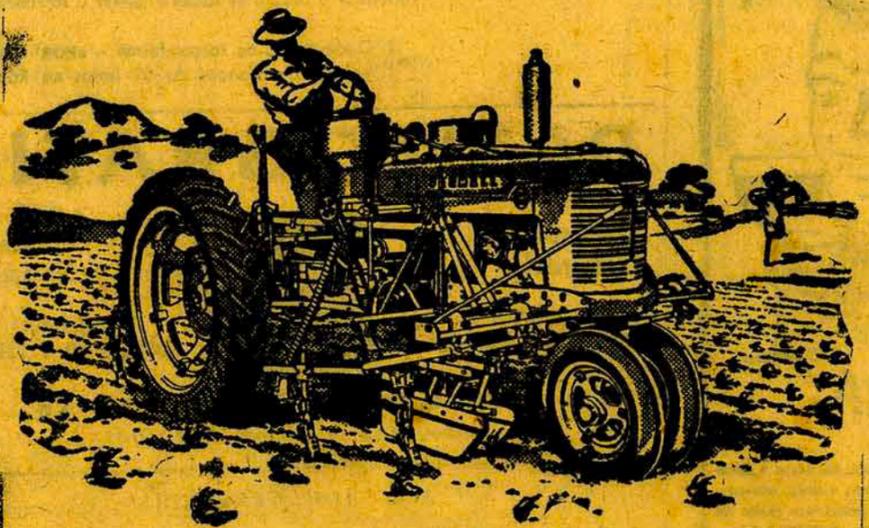
Os comentaristas que o atingiram com artigos e crônicas, deviam voltar-se alguns anos atrás e veriam então quem foi Procópio, a quem tanto o esporte ilhéu deve.

OUTRO CATARINENSE

Colégio Estadual Dias Velho

Cursos Clássico e Científico

Matricula a partir do dia 27 de fevereiro.



FARMALL...

O Trator para todos os fins



Há 10 modelos diferentes de tratores Farmall, cada um com as suas máquinas especializadas que têm aplicação tanto em pequenos sítios, como em fazendas e grandes propriedades rurais.

De há muito estes tratores vêm revolucionando a agricultura, ajudando os fazendeiros a aumentar a sua produção, ocupando menor número de colonos e com menores despesas.

Na mecanização de uma lavoura, o capital invertido na compra de um conjunto Farmall terá juros elevados na forma de maior extensão cultivada e alta produção por hectare.

Peça-nos informações sem compromisso sobre a linha de tratores Farmall.

* Farmall é um produto International Harvester.

ONCESSIONARIOS

Comercio e Transportes C. Ramos S/A

Rua João Pinto n. 9 — Caixa Postal, 220 — FLORIANÓPOLIS

Os gauchos eliminarão os paranaenses

CURITIBA, 13 (E.) — Com a presença de milhares de entusiastas, acusando as bilheterias Cr\$ 317.600,00, record no sul do Brasil, degladiaram-se ontem no "Durival de Brito", os "scratches" paranaense e gaúcho, decidindo a chave sul do Campeonato Brasileiro de Futebol.

A vitória, aliás, bonita e merecida, coube ao "onze" do Rio Grande do Sul, pela expressiva contagem de 4 a 2.

Desta forma o seleccionado do Paraná foi eliminado do certame, em seu próprio terreno. Foi dos mais auspiciosos o feito do foot-ball gaúcho derrotando um adversário credenciado como franco favorito.

— «O Escotismo é um verdadeiro seminário de ideal, de virtudes cívicas, de tudo enfim o que é necessário ao homem para ser alguém no mundo que Deus abençoe aos Escoteiros do Brasil.»

Clube Doze de Agosto Carnaval de 1950

Levamos ao conhecimento dos srs. sócios e suas exmas. famílias que no corrente ano, a diretoria resolveu realizar quatro bailes carnavalescos e uma vespéral infantil.

Não dispondo o Clube de mesas suficientes para atender a todos os seus associados e levando em conta que nos anos anteriores, por esse mesmo motivo, grande número de sócios ficaram impossibilitados de comparecer aos bailes, a diretoria, no intuito de melhor atender aos associados resolveu o seguinte:

Os bailes, em número de quatro, serão divididos em duas séries. Sábado, dia 18 e segunda-feira, dia 20, para a primeira série; domingo, dia 19 e terça-feira, dia 21 para a segunda série.

Assim, cada associado terá o direito de comprar uma mesa para uma das séries. A vespéral infantil será realizada segunda-feira, dia 20 das 15 às 20 horas e não haverá reservas de mesas.

O preço para reserva de mesas, com direito a quatro cadeiras, será de Cr\$ 100,00 por cada série no salão principal e Cr\$ 70,00 no segundo salão, (Restaurante) também para cada série e obedecerá à disposição da planta, exposta na sede do Clube.

No dia seis de fevereiro, às sete horas da manhã, na sede social, serão vendidas as mesas, observando-se a ordem de chegada dos senhores sócios.

É conveniente notar que para esses pedidos a diretoria não atenderá, absolutamente, solicitações por escrito ou pelo telefone, devendo os pedidos serem feitos pessoalmente pelos senhores sócios ou pessoas, com exceção de crianças, pertencentes às suas exmas. famílias, desde que exibam o talão do mês de janeiro.

Ficam outrossim, os senhores sócios já avisados, que o pagamento das assinaturas de mesas, de acordo com as disposições supras, será efetuado no ato da aquisição.

Torna-se necessário acentuar que será obrigatório na entrada para as festas a apresentação da caderneta de sócio ou o talão do mês de janeiro.

Também é muito importante observar que em caso algum SERÁ PERMITIDO AOS SENHORES SÓCIOS LEVAREM EM SUA COMPANHIA PESSOAS QUE NÃO FAÇAM PARTE DE SUAS FAMILIAS.

Quer para os bailes, quer para a vespéral infantil, não será fornecido convite, devendo entretanto os senhores sócios quites com a tesouraria solicitar da diretoria, para pessoas ou famílias de suas relações, em trânsito ou a PASSEIO nesta Capital, ingresso, que a juízo da diretoria poderão ser fornecidos mediante a importância de Cr\$... 100,00 para cada festa.

Esses ingressos só serão fornecidos até as dezoito horas do dia de cada baile, sendo negado terminantemente após essa hora.

A diretoria, na certeza de que não só será atendida, como também coadjuvada pelos senhores sócios, pede a todos o inteiro e fiel cumprimento das presentes disposições.

Florianópolis, 1º de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria. — ARNALDO DUTRA — secretário geral.

JUVENCIO DUARTE BRAGA JOÃO GUILHERME FIGUEIREDO
e
CONSUELO NUNES BRAGA JACINTA DEODATTI FIGUEIREDO

Participam o contrato de casamento de seus filhos

CONSUELO GERIACY e PÉRICLES

Florianópolis, 11-2-50

Florianópolis
Rua Padre Roma, 90

São Paulo
Rua Assembléa, 223-e/31

LIRA TENIS CLUBE

Regulamento para o carnaval de 1950

Serão realizados por este Clube, em sua sede social, nos dias 18, sábado, 20, segunda e 21, terça-feira, grandiosos bailes à fantasia.

Domingo, dia 19, haverá uma vespéral infantil, das 16 às 20 horas.

RESERVA DE MESAS: — As mesas serão reservadas a partir das 19.30 horas do dia 8 do corrente, quarta-feira, na sede social. As senhas serão distribuídas às 8 horas da manhã do mesmo dia e no mesmo local. É obrigatória a apresentação do talão do mês de fevereiro, para o que o sr. cobrador estará presente para controle. As mesmas serão reservadas, ou pelo próprio associado, ou por pessoa de sua família.

PREÇOS DE MESAS: — Assinatura para os três bailes — Cr\$ 120,00 — não havendo reserva para a vespéral infantil.

INGRESSOS: — O Clube não distribuirá convite. Para as pessoas em trânsito, poderá a Diretoria, a seu critério, e sob a responsabilidade de um sócio, expedir ingressos, desde que o apresentado pague uma anuidade os quais poderão ser adquiridos junto à Tesouraria do Clube, até 18 horas do dia da realização de cada baile, e depois de autorizada a concessão pelo sr. Presidente.

MENORES: — Não será permitida a permanência de menores de 14 anos nos bailes dos dias 18, 20 e 21.

PARADA INFANTIL

Na matinée infantil do dia 19, domingo, haverá uma parada infantil, de fantasia, com distribuição de prêmios.

A inscrição deverá ser feita, improrrogavelmente, até às 18 horas do dia 16 de fevereiro, na Joalheria Moritz ou com as senhoritas Layla Freyesleben e Zoraída Boabaide.

RAINHA DO CARNAVAL

O Lira, como vem fazendo todos os anos, elegerá sua Rainha do Carnaval, cujo concurso obedecerá as seguintes bases:

- 1) Os votos serão entregues no ato de reserva da mesa.
- 2) Serão três as apurações: Sábado, segunda e terça-feira.
- 3) Serão dados valiosos prêmios para a 1ª, 2ª e 3ª colocadas.

IMPORTANTE

A Diretoria solicita do srs. sócios a fineza de não levarem pessoas estranhas ao quadro social. Outrossim, previne que somente poderão frequentar as festas de carnaval os sócios quites com a Tesouraria até o mês de fevereiro, inclusive.

A DIRETORIA.

PERFEITAMENTE

Uteis
AO
MESMO TEMPO
Lindas!
AS VENEZIANAS



Hollywood

Quão Frequente tem V. Sa. desejado uma veneziana como esta! LEVE — pois é feita de uma liga especial de alumínio, não pesando mais que a ação de sua própria mão. FLEXIVEL — em sua limpeza, cede facilmente ao contacto da escova de pó, logo voltando à sua posição normal. ATRAENTE — com sua superfície plástica assefinada, combina com qualquer ambiente. Resiste às nódoas do tempo e a outras manchas. A veneziana ideal, sem os problemas de limpeza, resistindo ao uso e desgaste. É inoxidável e impermeável — não empena, não racha, não lasca e nem descasca. Traga-nos as medidas de suas janelas e permita-nos instalar nas mesmas as lindas Venezianas HOLLYWOOD, por um custo bem mais baixo que realmente aparenta.

Z. S. BATTISTOTTI

Rua Felipe Schmidt, 34

Caixa Postal, 173

Fone — 1549

Endereço Teleg. — BATTISTOTTI

Florianópolis — S. Catarina

BRASIL

Frutas, Refresco, gelados precore POLLI S. A. Comercio e industria

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

RUA CONSELHEIRO MAFRA — Edifício Montepio

RUA FELIPE SCHMIDT — Edifício São Jorge

Aos Srs. Dentistas

Queiram pedir ao
DEPOSITO DENTARIO MASETTI
o novo catálogo ilustrado, assim como
listas de preços de
OURO, SOLDAS e DENTES ARTIFICIAIS,
que serão remetidos pelo Correio.
Atende-se pelo REEMBOLSO POSTAL
nas localidades que mantem esse Serviço.
Enviem seus modelos para
escolha de dentes que será
feita por pessoal habilitado,
criteriosa e rapidamente.



DEPOSITO DENTARIO MASETTI
CAIXA POSTAL, 291 — SÃO PAULO

MINISTERIO DA AGRICULTURA

D. N. P. A.

DIVISÃO DE DEFESA SANITARIA ANIMAL
INSPETORIA REGIONAL EM FLORIANÓPOLIS

Concorrência Pública para a venda de uma Limousine e uma Camionete.

Chama-se a atenção dos senhores interessados para a publicação no "Diário Oficial do Estado", de 31 de janeiro do corrente ano, à página 6, do Edital de Concorrência Pública n. 1950, para a venda do material acima, necessitando reparos não compensadores para a Fazenda Nacional.

Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal em Florianópolis — SÃO JOSÉ — S. C.

Jurandy Corrêa Salles, Vet. "J", Chefe da T. A.



Bom binóculo
Grande visão



Visão maior e mais perfeita que a de um bom binóculo alcança quem tem sólida instrução. Bons livros, sobre todos os assuntos:
LIVRARIA ROSA
Rua Deodoro, 33 - Florianópolis

ALUGA-SE

PARA ESCRITORIO

Os altos do prédio sito à Rua Felipe Schmidt nº 38, esquina Jeronimo Coelho (lado esquerdo.)

A tratar na rua Saldanha Maranhão 18.

Contabilista

Contabilista registrado no Conselho Regional de Contabilidade, com grande prática e dispondo do período da manhã, aceita toda e qual quer incumbência relativa à profissão.

Informações: A. C. telefone 1021, rua Fernando Machado, 21.

DR. FRANCISCO CAMARA NETO

Advogado

Escritório: Rua Felipe Schmidt 21 (sobrado) (Alto da casa "O Paraíso")

Residência: Rua Alvaro de Carvalho, 36

Florianópolis

Muitas felicidades pelo nascimento de seu filhinho!

Mas, não esqueça, que o melhor presente para o seu "PIMPOLHO" é uma caderneta de CREDITO MUTUO PREDIAL.



Schwartzmann

...reune som... acabamento... solidez... no piano perfeito!

Além de vários modelos para pronta entrega... este maravilhoso piano pode ser seu hoje mesmo, através do plano de pagamento a longo prazo!

Schwartzmann REPRESENTANTE

para Santa Catarina

KNOT S/A

Cx. 134 — Tel. KNOT

Praça 15 de Novembro n.º 20
2º andar
Florianópolis

Simpática homenagem ao Governador Aderbal Ramos da Silva

Amanhã, dia 15, Lucy Lamour e Mar o Sallaberry, no Teatro Alvaro de Carvalho, apresentarão a peça do grande dramaturgo inglês Noel Coward—Pancada de Amor—em carinhosa homenagem ao Governador do Estado

A Companhia Mário Sallaberry-Lucy Lamour, que ora nos visita, prestará uma simpática e justa homenagem ao mais democrata dos governadores, dr. Aderbal Ramos da Silva, homem moço de grande visão e apreciador e incentivador das artes.

Os consagrados atores escolheram para a noite de amanhã, uma das melhores peças de seu repertório "Pancada de

Amor", de Noel Coward, "O príncipe da comédia inglesa", numa demonstração do carinho com que pretendem homenagear o ilustre governante. O espetáculo será finalizado com um bem organizado "show" a cuidado do jovem e talentoso ator Carlos Melo. Neste "show" em homenagem ao povo de Florianópolis, serão cantadas músicas de compositores catarinenses.



FLORIANÓPOLIS — 14 de Fevereiro de 1950

General mexicano estudará a administração dos veteranos de guerra

WASHINGTON, 13 (USIS) — O Brigadeiro General Alberto Salinas Carranza, do Exército Mexicano, sobrinho do falecido Presidente Venustiano Carranza e um dos pioneiros da aviação mexicana, encontra-se nos Estados Unidos a fim de estudar a organização

da Administração dos Veteranos de Guerra.

De regresso ao México, o General Carranza centralizará os trabalhos de administração da recém organizada Legião de Honra, organização que reúne os veteranos da guerra, no México.

Carnaval

SALOMÉ! SALOMÉ! SALOMÉ!

«Por um carnaval melhor», o concurso de músicas carnavalescas promovido pelo Lira Tênis Clube, aclama «Terra da Promissão», samba e «Salomé», marcha, os melhores de ano.

Como havíamos noticiado, realizou-se, sábado, no auditório da Rádio Guarujá, a prova final do concurso "Por um carnaval melhor".

Perante um público numerosíssimo, desfilaram as vinte melodias inscritas.

A comissão, composta de músicos e intelectuais, baseou a escolha na qualidade das melodias e letras, bem como nos aplausos do auditório.

Assim, vitoriosas duplamente, o que se confirmou pelas ovações recebidas, "Salomé", de Abelardo Sousa e S. Oliveira, e "Terra da Promissão", de

Juvenal Melchades de Sousa, colocavam-se em primeiro lugar, marcha e samba.

Oportunamente, daremos maiores detalhes do interessante concurso, quando falarmos das outras músicas premiadas.

Luxemburgo reconheceu o imperador Bao Dai

PARIS, 13 (E.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o Luxemburgo reconheceu o governo dos Estados do Viet Nam, Laos e Cambodia, na Indo China.

Luiz Martinelli

Completo ante-ontem, 36 anos de serviço público, o nosso prezado conterrâneo sr. Luiz Martinelli, pertencente ao Telégrafo Nacional.

Admitido na antiga repartição dos Correios e Telégrafos em 12 de fevereiro de 1914, como guardafios, conseguiu, mais tarde, à custa de muita tenacidade e trabalho perseverantes, ingressar no quadro de telegrafista.

Hoje, como oficial administrativo, letra I, vem prestando valiosos serviços à repartição a que serve com desvelada dedicação, testemunhando sua brilhante fe-de-ofício sua eficiência como funcionário exemplar e competente.

Teve a assinalar o acontecimento o regozijo de seus numerosos colegas e amigos que o cumprimentaram pela grata efeméride, desejando-lhe imensas felicidades na carreira que abraçou.

O "O Estado" o felicita, prazerosamente.

Telegramas retidos

Acham-se retidos, nos Correios e Telégrafos, telegramas para:

Estanislau e senhora, Major Costa, Frederico Cia., Edla Gerber Debom, Nilo Alves de Carvalho, João Machado, Francisco Motta, Anaer Borba, Hélio Dalberto, Salim Figueredo, Theodorio Bertelli, Ernesto Forville, Branca Matos Loyere, Sargento Firmino Freitas, Luiz Lafayette, João Dias Ferraz, Matledio Pesca, José Lino, Joana Maria Bittencourt, Figueredo, rua Rio Grande do Sul.

Criticados os amores de Ingrid Bergman

HOLLYWOOD, 13 (E.) — Dois jornais oficiais da igreja católica dos Estados Unidos criticaram o fato dos amores de Ingrid Bergman terem sido relacionados com a igreja. O órgão oficial diz que as notícias sobre o casamento de Ingrid com Rosselini na igreja não passam de conjecturas. Por sua vez o órgão arquidiocesano diz: Cristo morreu para todos e a igreja pôde estudar a situação.

Recebeu 100 libras apenas pela traição

LONDRES, 13 (V. A.) — O brilhante cientista britânico de origem alemã, o dr. Klaus Fuchs, cuja dupla personalidade foi comparada à criação de Robert Louis Stevenson — "Dr. Jekyll e Mister Hyde" — confessou hoje a sua traição

aos Estados Unidos e à Inglaterra, pela remessa à Rússia dos segredos da bomba atômica durante sete anos. A confissão de Fuchs foi relatada esta tarde na Côrte de Londres pelo procurador do Esta-

do, dr. Humphreys. Em Washington, o senador McMahon calculou que os segredos conferidos à Rússia pelo dr. Fuchs apressarão em um ano pelo menos a fabricação da super-bomba de hidrogênio. O dr. Fuchs foi um dos fugitivos do nazismo e, conforme o procurador britânico, ardente filiado do Partido Comunista, Fuchs diz ter recebido pelas informações, em 1946, "o pagamento simbólico" de cem libras, ou sejam, quatrocentos dólares.

Eleição da Mesa da Câmara de Rio do Sul. Reeleito por unanimidade, o sr. Raymundo Mayr Sobrinho, do P.S.D.

Reiniciando suas atividades legislativas, reuniu-se a 7 do corrente a Câmara de Vereadores deste Município, sendo a sessão destinada quase que exclusivamente à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos no corrente ano.

Feita a votação verificou-se a reeleição da Mesa que funcionou no período de 1949, recebendo o Presidente sr. Raimundo Mayr Sobr. a unanimidade de votos dos srs. Vereadores presentes, prova irrefutável do sólido prestígio que desfruta no seio de nossa Casa Legislativa.

Justificando os votos da oposição, falaram os Vereadores Francisco Gottardi, da U. D. N., e Max Meinicke, do P. R.

P., ambos enaltecendo o brilho, a segurança e o espírito de justiça com que o sr. Raimundo Mayr Sobr. tem honrado o seu mandato, fazendo-se merecedor da estima e admiração de seus pares, pois mesmo os de partidos que divergem do seu, sentiram-se à vontade em sufragar-lhe o nome à Presidência, que lhe pertence desde a instalação da Casa, em 1947. Marcha, assim, a Câmara Municipal, coesa e dentro de um clima de serena compreensão e

respeito mútuo, para a última etapa de sua profícua trajetória.

O sr. Raimundo Mayr Sobr., pelo auspicioso motivo de sua reeleição, tem sido muito cumprimentado.

Não houve alteração em Berlim

BERLIM, 13 (V. A.) — O alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John McCloy, declarou que os aliados executarão contra-medidas em Berlim si os russos persistirem em bloquear ou perturbar o tráfego comercial entre as zonas. Negou-se o sr. John McCloy a descrever as providências a serem tomadas, falando todavia no embargo das exportações de aço à zona oriental, sem no entanto dizer si tal medida fôra tomada por ordem dos aliados. A seis do corrente, o governo da Alemanha Ocidental anunciou a suspensão dos embarques de ferro e aço para o leste, alegando que a zona oriental não vinha cumprindo o pacto comercial recentemente firmado. Indicou McCloy que "as providências aliadas não serão toleradas pelas sensibilidades soviéticas".



Já fizemos, a respeito, um aviso-queixa. Não adiantou nada. Vamos repetir a dose, em forma de protesto. Por esta e melhor forma de direito protestamos contra o abuso do uso desabusado das embarcações motorizadas nas praias de Coqueiros quando elas se encontram repletas de banhistas. Nós todos, os de terra e praia, estamos cansados de saber que as lanchinhas de motor à garupa correm muito. Não ignoramos que os seus donos sabem maneja-las muito bem. Todos os que possuem esses bichinhos aquáticos estão registrados nos nossos olhos, em nossa inveja e em nossos temores. Muitos deles são os amigos: fazem do seu barco um meio de divertimento. Apenas, Quando desembarcam, fazem-no ao longe dos pontos polvilhados de banhistas. E não costumam zigzaguear nos locais proibidos pelos regulamentos.

Contrastando com esses, aparecem os espíritos-de-porco. Mal surgem no horizonte, começa na praia a correr a senha: inimigo à vista! Daí por frente não há mais sossêgo entre as famílias que foram ao banho de mar. As mães correm em busca dos filhos, para afastá-los da água. E começa a defesa. Os mais pacientes ainda esperam que o perigo se afaste. Os mais prudentes, entretanto, vão procurando as cabines e dão por terminado um divertimento ainda mal começado.

Nessa guerra da marinha contra a infantaria ainda não houve vítimas a lamentar. Mas é preciso prevenir. Daqui, pois, o nosso apelo ao ilustre Capitão dos Portos. Da sua energia depende o sossêgo de muitas famílias que, nestes dias de sol africano, procuram a praia. Não é justo que dois ou três perturbem uma população. Basta inxemplar um, e pronto!

Guilherme Tafel

Desequilíbrio na produção mundial de alimentos e artigos básicos

RIO, 13 (R.) — Enquanto a população mundial vai crescendo na proporção de 20 milhões em cada ano, a produção global de alimentos e outros artigos básicos não acompanha o desenvolvimento vegetativo da humanidade, causando sérias apreensões. Ainda agora, o relatório anual de estatística das Nações Unidas que acaba de ser divulgado, trás dados fornecidos por 239 países, relativos a 104 artigos que pesam no mercado mundial, dados cujo exame indica que embora, desde a primeira guerra mundial a produção daqueles artigos tenha crescido, os níveis atingidos, salvo em alguns casos excepcionais, não são consideravelmente mais elevados que os registrados há vinte anos.

Nota-se, por exemplo, ao referido relatório que, em 1947 a produção de trigo, arroz, aveia e batatas foi consideravelmente inferior à de 1928; e que a de carvão, em 1948, foi de 1.250 milhões de toneladas métricas, isto é, apenas 31 milhões de toneladas mé-

tricas superior à de 1928. Por outro lado, vê-se que a produção mundial de algodão e lã, em 1948, sobrepassou de pouco o nível atingido em 1928; e que a produção de certas indústrias, relativamente novas, produção de certas indústrias, relativamente novas, como a do rayon e do alumínio, está aumentando em proporções sempre crescentes.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS
AFECCÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELENCIA